



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**  
**1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA**  
**56ª LEGISLATURA**

Em: 6 de dezembro de 2019

(sexta-feira)

Às 14 horas

**241ª Sessão Especial**

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Boa tarde a todas as senhoras e os senhores.

Meu nome é Nelson Trad Filho, sou o Senador Nelsinho Trad, por Mato Grosso do Sul, e é com grande prazer que presido a sessão de hoje.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos agora os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar os 60 anos da trajetória da área de Relações Públicas do Senado Federal, bem como o Dia Nacional das Relações Públicas, nos termos do Requerimento 983, de 2009, do Senador Izalci Lucas, aqui do Distrito Federal, e de demais Senadores.

Por compromissos inadiáveis assumidos anteriormente, o Senador Izalci não pôde estar presente e me pediu, de uma forma muito especial, para que eu pudesse dirigir a sessão em homenagem a todos vocês.

Convido, nesse momento, para compor a Mesa a Sra. Maria Cristina Monteiro, Diretora da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing do Senado Federal. *(Palmas.)*

A Sra. Ana Clarissa Souza Cavalcante, representando o Presidente do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas e a Secretaria-Geral. *(Palmas.)*

A Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal, profissional de Relações Públicas e minha amiga. *(Palmas.)*

O Sr. Antônio Carlos Lago, Presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região. *(Palmas.)*

A Sra. Erica Ceolin, Diretora da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal. *(Palmas.)*

Convido agora todos para que, em posição de respeito, possamos acompanhar a execução do Hino Nacional, que será executado pela Banda do Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, a quem damos as boas-vindas.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Convido a Sra. Nyedja Gennari para contar, de forma artística, a história do tempo.

**A SRA. NYEDJA GENNARI** - (Interpretação Narrativa.) - Senhoras e senhores, boa tarde.

As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, são inventadas ou reais, por isso, nesta tarde, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real e inspiradora, então apertem os cintos da imaginação ou soltem se preferirem e viajem comigo pelos 60 anos da trajetória das Relações Públicas no Senado Federal.

A atividade de Relações Públicas no Senado Federal possui uma longa trajetória, antecedendo até mesmo a regulamentação da profissão no Brasil, que ocorreu em 1967. A partir de então, a designação de profissional de Relações Públicas seria a privativa dos bacharéis da área formados em curso de nível superior no Brasil ou no exterior. O primeiro registro da atividade nesta Casa legislativa data do ano de 1959 quando a designação do servidor Ary Kerner Veiga de Castro, Oficial Legislativo, para a tarefa de estudar e apresentar um plano para o serviço de Relações Públicas.

Somente em 1971 novos registros são encontrados e documentam uma reunião da Comissão Diretora na qual, entre outros temas, é apresentada a proposta de criação da função de Encarregado do Setor de Relações Públicas, subordinada diretamente ao Diretor-Geral.

Em 1972, é instituída a Secretaria de Divulgação e de Relações Públicas, como órgão de assessoramento superior do Senado. Na ocasião, o órgão tornou-se responsável pela comunicação organizacional da Casa, incluindo estudos e planejamentos, organização de recepções, cerimônias do Senado Federal e sessões solenes do Congresso Nacional, além de acompanhamento de visitantes às dependências do Senado Federal.

Os anos 80 trazem movimentos políticos e sociais de mobilização e mudanças, como o movimento “Diretas Já”. Nesse cenário, o Senado buscou se adaptar aos novos tempos, investindo em sua comunicação e promovendo uma abertura à transparência de suas atividades.

Em 1987, com a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, a Casa edita um ato prevendo uma ampla divulgação de suas atividades. No mesmo ano, coordena um grupo de trabalho responsável por apresentar o projeto da Central de Produção de Vídeo do Senado Federal. No ano seguinte, é criada a Secretaria de Comunicação Social, que conta com gabinete, sessão de administração, Subsecretaria de Divulgação e Subsecretaria de Relações Públicas.

A década de 90 chega com um novo tempo para a comunicação. A área de relações públicas segue integrando um novo sistema, entretanto, deixa de ter o mesmo papel em estratégia em relação ao que vinha desempenhando desde os anos 70.

Os veículos passam a ser um modelo de comunicação, oferecendo visibilidade aos trabalhos legislativos e à atuação dos Parlamentares. Em 1997, a estrutura da comunicação social é redefinida e passa a existir com a seguinte composição: Gabinete, Serviço de Apoio Administrativo, Serviço de Apoio Técnico, Coordenação de Divulgação e Integração, Coordenação Agência Senado, Coordenação Jornal do Senado, Coordenação Rádio Senado, TV Senado, Coordenação de Projetos Especiais e Coordenação de Relações Públicas.

Nessa estrutura, cabia à Coordenação de Relações Públicas fazer um estudo, planos e projetos de relações públicas de interesse do Senado Federal para favorecer o relacionamento entre a Casa e os servidores e também a Casa e a sociedade. Cabe ressaltar que pela primeira vez a comunicação interna passa a constar entre as competências atribuídas à área.

Somente em 1998, com o processo de redemocratização do País, cresce a demanda por informações sobre o Poder Legislativo, fazendo com que as instituições prestem contas à sociedade. Nesse momento, vem exatamente ao encontro do trabalho já realizado pela Coordenação de Relações Públicas, que lança o Serviço 0800 Senado - A Voz do Cidadão, um novo canal de comunicação com a sociedade. Mas é importante contar que o Senado foi o primeiro órgão do Poder Legislativo a criar um canal próprio de comunicação com o cidadão.

No ano de 2005, a área é transformada em Secretaria de Relações Públicas, é marcado por um trabalho coletivo de discussões sobre as relações públicas e há um movimento para reestruturar e modernizar a área que dá início à implantação de um planejamento estratégico.

Nos anos seguintes, o foco é direcionado ao desenvolvimento e implantação de instrumentos de comunicação digital interativa. Entre eles, destacam-se a página das Relações Públicas na internet e o Sistema Intranet, revolucionando a comunicação interna.

Ainda em 2009, por iniciativa da Secretaria de Relações Públicas e da Secretaria-Geral da Mesa, foi criado o Programa Senado Jovem Brasileiro, com o objetivo de aproximar jovens cidadãos com o Senado Federal, proporcionando conhecimento acerca do funcionamento do Poder Legislativo.

Integra o programa o Concurso de Redação do Senado Federal e o Projeto Jovem Senador. A cada edição, os estudantes classificados em primeiro lugar no concurso em cada um dos Estados e no Distrito Federal são convidados para vivenciar em Brasília o processo de discussão e elaboração das leis do País, experimentando a atividade legislativa como um Senador da República para começar com sua criação. E o programa já atingiu mais de 1,6 milhão em escolas públicas de ensino médio de todo o País e mais de 50 mil professores, além de receber mais 800 mil redações.

Desde 2018, as áreas institucionais da Secretaria de Comunicação foram unificadas, fazendo com que fosse criada a Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing, aumentando a área de atuação e fortalecendo a comunicação da Casa.

Muitas são as frentes de atuação a Secretaria, entre elas, a área responsável pelo cerimonial do Congresso Nacional, uma vez que o seu Presidente é o Presidente do Senado Federal, logo organiza as posses presidenciais, a abertura dos trabalhos legislativos, além das sessões solenes especiais, assim como esta. Também está à frente do programa de visitação do Congresso Nacional, que, juntamente com a Câmara dos Deputados, recebe anualmente por volta de 150 mil visitantes.

Vemos que, gradualmente, a atividade de Relações Públicas volta a ocupar um lugar de destaque nas organizações devido à grande necessidade de gestão de imagem, por meio de uma comunicação integrada e direcionada a diferentes públicos, com diferentes linguagens. No tempo das *fake news*, imagens que levaram muito tempo para serem construídas são destruídas em questão de minutos. Bons relacionamentos são estratégicos para criação, manutenção e gerenciamento de uma boa imagem e é para isso que existem os profissionais de RP.

Eu sou só uma contadora de histórias, mas muito me honrei em contar tão grandiosa história. Em nome da equipe do Senador Izalci Lucas e do Senador Nelsinho Trad, contei essa história para vocês.

Eu sou Nyedja Gennri, contadora de histórias.

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Concedo, neste instante, a palavra à Diretora-Geral do Senado, Sra. Ilana Trombka.

**A SRA. ILANA TROMBKA** (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde aos meus colegas de Mesa. Em nome do Senador Nelsinho Trad, também muito meu amigo, eu cumprimento os meus colegas.

Nesta Mesa, Senador, estão muitas pessoas que eu conheço, que fazem parte da minha vida. Eu, que sou conhecida por ser durona no Senado, já vou começar a chorar cedo. Uma delas que está ao seu lado, a Maria Cristina, que é a atual Diretora da Secretaria de Relações Públicas, é não só uma grande amiga, mas a minha madrinha de casamento. Aliás, a minha única madrinha de casamento, porque eu só tive um casal que entrou comigo no meu casamento, e foi a Cris. Então, o senhor tem ideia do que a Secretaria de Relações Públicas representa na minha vida. Na verdade, não seria nenhum exagero eu dizer que, por ser Relações Públicas e por ter tido a oportunidade de fazer um concurso para ser Analista de Relações Públicas do Senado, a minha vida mudou. E também não seria exagero dizer que eu posso dividi-la entre antes e depois do concurso.

Eu cheguei aqui com 25 anos, fui a primeira diretora da então Subsecretaria de Relações Públicas concursada. Eu faço parte do primeiro concurso da área de Relações Públicas do Senado e fui a primeira concursada da área a assumir a direção da Subsecretaria.

Aqui, no Senado, não apenas desenvolvi minha carreira nos últimos dois anos; aqui eu fiz a minha família, eu conheci o meu esposo, que é servidor do Senado Federal. Aqui eu fiz a minha família dos meus amigos - e considero a Cris uma irmã. Aqui eu estruturei a minha vida. Se eu sou o que sou hoje, é graças à oportunidade de ter feito curso de Relações Públicas e ter tido a coragem - porque foi um concurso muito difícil - de fazer o concurso de Relações Públicas de 1997. E, por isso, vai o meu agradecimento também à Dra. Glória, que se encontra aqui, Diretora também da então Subsecretaria de Relações Públicas, anterior a mim - não imediatamente anterior, mas uma antes ainda -, que foi a responsável por conversar com a Comissão Diretora e notadamente com o Presidente do Senado à época, Senador José Sarney, e convencê-lo da importância de que a Casa tivesse um quadro formal e estabelecido da profissão.

E Glória, quando fez isso, o fez com muita sabedoria, porque são esses os profissionais que são dotados da capacidade de analisar a imagem organizacional, algo que, antes, demorava muito para ser construído e algum tempo para ser desconstruído, e que hoje, com as mídias sociais, segue demorando muito tempo para ser construído, mas apenas alguns segundos para ser desconstruído. Isso só mostra que a importância do profissional de Relações Públicas se agigantou numa época de comunicação rápida, numa época da *fake news*, numa época em que todos com o seu aparelho celular estão conectados e todos podem obter informações. Isso mostra que o Senado Federal só acerta quando dota essa Secretaria de uma função estratégica, porque é o conhecimento desses profissionais que pode assegurar à nossa Casa a melhor forma de trabalhar a sua imagem, a sua credibilidade.

Muito recentemente, eu tive uma outra alegria, e talvez este seja um ano de muitas alegrias, eu voltei à faculdade onde me formei, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para dar uma palestra no curso de Relações Públicas, e foi outro momento de muita emoção. Lá encontrei alguns professores que ainda dão aula na Universidade. Pude contar para eles o que era ser Diretora-Geral do Senado, como funciona a estrutura do Senado. E eles me perguntaram se eu entendia que a formação de Relações Públicas era importante para o cargo que eu ocupo, se essa formação de alguma forma tinha me instrumentalizado a ser Diretora-Geral, porque claramente eu não era advogada, não era economista,

não era administradora, não era contadora, eu não tinha nenhum daqueles conhecimentos técnicos bastante óbvios para quem precisa administrar uma organização da complexidade e do tamanho do Senado Federal. E eu respondi a eles, e conto a vocês, que realmente me faltavam os conhecimentos jurídicos que eu adquiri na trajetória - os de administração, contabilidade e economia -, mas que lá eu tinha aprendido algo que esses cursos não tinham aprendido e que fazia com que a minha administração tivesse um diferencial, e isso se chamava empatia.

O profissional de Relações Públicas é aquele que faz a sua formação olhando para o outro, e aqui, olhando para o Cefas, para a Andreia, minha colega de concurso... Todo o tempo, durante o curso, nós estudamos os outros públicos - o público interno, o público externo, a imprensa, a comunidade, os acionistas - e, ao estudar o outro, nós aprendemos a capacidade de nos colocar no lugar do outro, porque já não importa o que enxergamos com os nossos olhos, mas importa o que o público, aquele público específico, enxergará com os seus olhos, a linguagem que ele entende, a situação em que ele vive, de que forma ele se relaciona com a organização em que trabalhamos. E esse valor, a empatia, é hoje o valor fundamental para que os seres humanos consigam viver num mundo mais justo, em paz, com equidade, e construir a sociedade que nós queremos. E esse valor eu aprendi nos bancos da faculdade.

Ao terminar essa breve fala, que é feita de improviso, não foi escrita, certamente eu poderia aqui relatar muitas coisas que não relatarei e que, quando estiver sentada ao lado de Senador Nelsinho, vou me lembrar que eu devia ter falado e não falei, como a vez em que, Chefe do serviço 0800 - A Voz do Cidadão, esse mesmo que vocês ouviram falar, o comunicador Ratinho divulgou o número e nós passamos a noite toda atendendo o telefone, porque, na época, éramos apenas oito atendentes e eu, e, depois que saiu o número no Programa do Ratinho, o Brasil todo resolveu fazer contato. Ou uma outra passagem quando eu levei ao conhecimento do então Diretor da Secretaria de Comunicação, Fernando César Mesquita, a reivindicação para que os profissionais de Relações Públicas fossem tratados em paridade com seus colegas jornalistas e que também fizessem a jornada de seis horas. Naquela ocasião, os jornalistas tinham uma jornada reduzida de seis horas e os de relações públicas, oito horas. Eu me lembro que o Fernando me disse assim: "Ilana, o que me importa é o que você produz. Se você me garantir que vai produzir a mesma coisa em seis horas, para mim está bom." E desde então nós obtivemos o direito de ter uma jornada equalizada com os demais profissionais de Comunicação Social.

Ou uma vez que realizamos a exposição da Carta de Pero Vaz de Caminha, que vinha com o então Banco Santos patrocinando, e o Presidente da época era Antônio Carlos Magalhães. Vocês imaginam como era fácil, com 25 anos, ser Diretora de Relações Públicas e interagir com Presidente Antônio Carlos Magalhães! Foi um crescimento muito rápido na minha vida e na minha maturidade. Ele estava fazendo discurso no Salão Negro, era um dia de vento e as cortinas do Salão Negro batiam uma na outra. Ele me chamou, a mim e ao Fred Arruda, que hoje é Embaixador do Brasil na Inglaterra, e disse: "Façam o vento parar. Está me incomodando." Eu tinha 25 anos e achei que o Fred me daria uma solução, afinal ele era muito mais experiente do que eu, ele era o Chefe do Cerimonial da Presidência. Passou um minuto, dois, três minutos, o Fred não disse nada. O Presidente já queria nos matar com o olhar - e o olhar do Presidente Antônio Carlos Magalhães, quando queria matar alguém, era realmente fulminante. Eu tive a ideia de buscar todas as fitas-crepe que havia na Presidência e enrolar as cortinas de três em três, porque, obviamente, o que atrapalhava não era o vento e sim o barulho que as cortinas faziam quando batiam uma na outra. E assim, de uma forma não muito elegante, eu confesso, nós resolvemos o problema. Há muitas outras histórias que lá vivi e muitos amigos que eu fiz.

Por isso que é, realmente, com muita emoção, que agradeço a oportunidade de estar aqui, que eu agradeço a oportunidade de falar com vocês e que agradeço a oportunidade de ter sido acolhida pelo Senado Federal.

Glória, a sua coragem, a coragem do Vinicius Becker, o Diretor que nos recebeu, a ideia e a coragem do Presidente José Sarney, depois do Presidente Antônio Carlos Magalhães, mudaram a minha vida. E é graças a vocês que eu tenho a enorme honra de hoje não só ser profissional do Senado Federal, como também ser Diretora desta Casa.

Muito obrigada e boa tarde. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras e o testemunho de vida da Sra. Ilana Trombka, nossa Diretora-Geral, que realmente fez história nesta Casa. Continua fazendo.

Vamos apenas registrar alguns convidados que se fizeram anunciar ao nosso Cerimonial: Embaixador interino da República do Zimbábue, Sr. Kossan Mupezene; Vice-Chefe do Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília, Sra. Delcia Maria de Mattos Vidal; Conselheira do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região, Sra. Maria José dos Santos Oliveira; Conselheira suplente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região, Sra. Ana Maria Francisca de Souza; Conselheira suplente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região, Sra. Lisete Rey Carneiro; Coordenadora da Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília, Sra. Jéssica Louza Pereira; Regente da Banda do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília, Mestre Sargento Daniel Santos; demais profissionais da área de relações públicas que abrilhantam esta sessão.

Concedo a palavra à representante do Presidente do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, a Secretária-Geral Ana Clarissa Souza Cavalcante.

**A SRA. ANA CLARISSA SOUZA CAVALCANTE** (Para discursar.) - Boa tarde.

A gente agradece o convite.

Foi muito emocionante o seu discurso, Ilana. Acho que são profissionais do seu porte em quem a gente precisa realmente se inspirar e disseminar a importância do profissional de relações públicas no Brasil inteiro. Parabéns pela sua competência e pelo ser humano que você é.

Neste dia de grande significado para a história das relações públicas no Brasil, os sistemas Conferp e Conrerp manifestam uma grande satisfação e agradecem também o reconhecimento no Senado Federal. Estamos bastante felizes por receber esta homenagem. O relações-públicas sempre procura muito a questão de trabalhar nos bastidores, mas hoje é um dia muito feliz de estarmos aqui.

E a gente sempre está agradecendo, sempre reafirmando a importância desse profissional para a sociedade.

O recado final que deixo para a universidade é de que a gente precisa da implementação de mais cursos de Relações Públicas. Imaginem, em cada Estado, dois cursos de Relações Públicas, de norte a sul, o quanto a gente vai se multiplicando. Então, a gente precisa dessa valorização de um diálogo com cada instituição de ensino, mostrando a importância de manter o curso de Relações Públicas;

Para o mercado, queremos oferecer os nossos profissionais, com um olhar de completude, onde realmente vamos valorizar e respeitar a igualdade e as diferenças. Esta é a grande diferença do profissional de Relações Públicas: a nossa humanização. A Ilana falou muito bem da questão da empatia.

Essa é a mensagem que a gente deixa e agradece, mais uma vez, ao Senado.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Essas foram as palavras da Sra. Ana Clarissa Souza Cavalcante.

De pronto, concedo a palavra ao Presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região, Sr. Antônio Carlos Lago. *(Pausa.)*

**O SR. ANTÔNIO CARLOS LAGO** (Para discursar.) - Boa tarde, nobres colegas.

Gostaria de cumprimentar o Senador Nelsinho Trad e, ao mesmo tempo, também cumprimentar as colegas de Mesa, a Ilana, a Maria Cristina, a Ana Clarissa, e a Erica. Somos todos colegas de comunicação. Eu acho que isso é muito importante e prova o tanto que a nossa área tem a sua importância dentro deste País.

Mas eu queria pular para outro lado e, primeiro, agradecer a esta Casa porque foi ela que, no dia 14 de junho de 1984, criou o Dia Nacional de Relações Públicas. Mais uma vez, a gente agradece também porque essa foi uma homenagem a um pioneiro da nossa área que é Eduardo Pinheiro Lobo, um alagoano que fez história na nossa área. E, simultaneamente, faz-se essa homenagem ao Dia Nacional de Relações Públicas.

Nessa trajetória do Eduardo Pinheiro Lobo para cá, de fato, eu queria parabenizar não a minha Coordenadora de Relações Públicas do Ceub, a Ilana, não a Diretora-Geral do Senador, a Ilana, mas, sim, a mulher Ilana, que construiu a sua história aqui e a sua trajetória de sucesso. Isso, para nós que somos de Relações Públicas, é um exemplo muito legal, porque deixa estampado para nós a importância da nossa atividade em qualquer instituição, seja pública ou privada. A prova está aí: a importância da atividade de Relações Públicas para o País.

Da mesma forma, a gente reconhece que, antes de ser criado o Dia Nacional de RP, criou-se toda essa área de Relações Públicas do Senado, que sempre foi um exemplo para nós que trabalhamos no Governo, para mim, que sou do Ibama. Sempre foi um exemplo o Senado, que sempre prestou grandes serviços à sociedade, e sempre tivemos grandes colegas de Relações Públicas prestando serviços para o País.

Nesse foco, também o sistema Conferp/Conrerp comemora neste ano 50 anos. Somos dez anos mais jovens do que vocês, mas nós também comemoramos 50 anos em 2019.

Começamos este ano e queremos fechar com chave de ouro no próximo ano os nossos 50 anos. E deixamos um convite especial para a Casa, para o Senador e que seja extensivo à Casa, que em setembro nós vamos organizar o 35º Congresso Interamericano de Relações Públicas, que vai acontecer no Rio de Janeiro. Então, mais uma vez, a gente mostra e é a prova cabal de que a nossa atividade é muito importante não só aqui no País, mas na América Latina como um todo. Então, a gente agradece esse reconhecimento e fica aqui o convite para vocês.

Ilana, mais uma vez, parabéns!

Senador, muito obrigado pelo espaço para a nossa atividade.

Boa tarde! (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras do Sr. Antônio Carlos.

Concedo a palavra neste momento à Diretora da Secretaria de Comunicação Social do Senado, Sra. Erica Ceolin.

**A SRA. ERICA JANDIRA CEOLIN SILVA** (Para discursar.) - Boa tarde, Senador Nelsinho Trad, a quem agradeço por presidir esta sessão, e em nome do Senador Izalci Lucas, que foi o requerente desta homenagem; à Maria Cristina Monteiro, que é Diretora da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing, minha parceira aqui neste desafio na Comunicação do Senado Federal; à Ana Clarissa Souza Cavalcante, representante do Presidente do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas; ao Sr. Antônio Carlos Lago, Presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 6ª Região, obrigada pela presença aqui também conosco. E agradeço à Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal, que nos falou agora há pouco e contou que na faculdade os professores perguntavam se ser uma profissional de relações públicas fazia diferença para ser uma Diretora-Geral. Bem, ela deu o relato dela. Agora, como Secretária de Comunicação, eu posso dizer que a gente ganha uma parceira que entende da importância da comunicação, de se levar o que acontece dentro do Legislativo do País, da melhor forma possível, para todo cidadão. Muito obrigada.

A todos e todas presentes e que nos acompanham pelos meios de comunicação do Senado Federal muito boa tarde!

Eu começo essas palavras, agradecendo, mais uma vez, aos profissionais de relações públicas que comemoram hoje os 60 anos de trajetória dessa atividade no Senado. É graças ao trabalho dessas pessoas que estão aqui neste Plenário e de outras personalidades homenageadas que tenho a honra de comandar a Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal. Na busca incessante para fortalecer o diálogo entre o legislador e o cidadão ainda no final da década de 1980, a então Secretaria de Divulgação em Relações Públicas criou a Central de Vídeo, que se tornaria o embrião da TV Senado e de toda uma estrutura que trabalha diariamente para melhor informar a sociedade. Se temos os veículos de comunicação do Senado, TV, rádio, agência e mídias sociais, que buscam levar o que acontece no Congresso Nacional de forma ágil e transparente ao maior número de brasileiros possível, é graça e foi graças à visão do profissional de RP, sempre com o foco voltado para aproximar a organização institucionalizada ao seu público.

Atualmente, a Secretaria de Comunicação abraça a missão de relações públicas unida ao *marketing*, para continuar, de maneira criativa, envolvendo as pessoas com o mundo das leis.

Só para citar um exemplo, nas últimas semanas, recebemos aqui no Senado Federal 27 estudantes de escolas públicas do ensino médio que participaram do Programa Jovem Senador. Durante uma semana, eles viveram a experiência do que é ser um Parlamentar e, nos discursos de despedida, aqui mesmo neste Plenário, ocupando esta mesa e a tribuna, defenderam projetos de lei e revelaram que estavam mudados para sempre. Eles exerceram a cidadania e voltaram para suas cidades cheios de esperança e informação. Eles demonstraram que o regime democrático ganha valor quanto mais o cidadão é capaz de participar das decisões de poder.

Por isso, encerro aqui este meu pequeno discurso parabenizando todos os profissionais de relações públicas do País que hoje também comemoram a sua data nacional e tomo emprestada a citação do professor e doutor em relações públicas Cândido Teobaldo de Souza Andrade. Ele disse:

*Se existe um regime político que necessite de relações públicas é precisamente o democrático. Participação do povo no Governo é o princípio fundamental da democracia. Participação ampla e efetiva para que todos possam, realmente, influir nas decisões oficiais. Ninguém deve ser excluído da responsabilidade de contribuir para a formulação e solução dos problemas ligados aos negócios públicos. Para seu êxito, a administração governamental depende da atitude de opinião populares.*

Parabéns e muito obrigada!

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos à Érica Ceolin, Diretora da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal, e passamos agora, como última oradora inscrita, a palavra à Sra. Maria Cristina Monteiro, Diretora da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing do Senado Federal

**A SRA. MARIA CRISTINA MONTEIRO** (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas.

Eu cumprimento o Senador Nelsinho Trad, que preside a Mesa; a minha amiga-irmã, Ilana Trombka, Diretora-Geral; Érica Ceolin, minha parceira de área nas nossas lutas pela comunicação; a Ana Clarissa, que é representante do Presidente do Conferp; e o meu amigo Antônio Carlos Lago, que é o Presidente do Conselho de Relações Públicas aqui da 6ª Região.

Primeiramente, eu gostaria de agradecer a todas as pessoas da minha equipe que estão aqui trabalhando hoje trabalhando na organização desta sessão especial. Para nós é um momento único. É a primeira vez que a gente comemora a nossa

data. Nós normalmente preparamos as sessões para comemorações gerais, e, pela primeira vez, nós comemoramos nós mesmos. Nós estamos em festa.

Eu agradeço também a todas as pessoas que fazem parte da secretaria. E gostaria de expressar a minha enorme gratidão ao Diretor em exercício, meu adjunto, coordenador-geral, meu compadre, meu amigo, meu irmão Cefas Siqueira, que, ao meu lado tem me ajudado a enfrentar diariamente desafios peculiares da gestão pública e é o nosso conselheiro local também. Todo mundo que precisa de um conselho vai à sala dele, e ele está lá, sempre com o ombro disponível para oferecer.

E é muito bom trabalhar com pessoas a quem a gente quer bem. Há uma relação de confiança e respeito mútuos. Tenho um grande orgulho de fazer parte de um time de profissionais altamente qualificados, comprometidos e motivados, que acreditam no que fazem e o fazem com amor, com a certeza de que trabalhamos para a sociedade brasileira e de que juntos fazemos a diferença.

Aproveito também para agradecer a cada colaborador e colaboradora que fez parte da construção da área de relações públicas ao longo da história. Vocês nos ajudaram a escrever as páginas da história das relações públicas.

E por falar em história, eu gostaria de agradecer especialmente a duas profissionais de relações públicas, Marcia Yukiko Duarte e Erika Leal, pelo estudo, elaborado em 2013, sobre a trajetória das relações públicas no Senado Federal. Graças a elas, hoje nós temos conhecimento sobre a estrada percorrida pela carreira na Casa e podemos celebrar.

Eu aproveito agora para falar um pouco mais sobre a história das relações públicas no Senado, considerando o vanguardismo e inovação da área, que, consequentemente, trouxeram algumas premiações.

A área foi precursora de uma série de atividades que, hoje, fazem parte da estrutura permanente do Senado. Uma das ações pioneiras foi o que a Erica citou, a criação da Central de Vídeo, que posteriormente deu origem à TV Senado.

Outra ação foi, em 1998, o lançamento, também citado, do 0-800, um canal direto de comunicação com a sociedade. Essa ação recebeu o Prêmio Ideias, devido ao pioneirismo em ouvidoria telefônica, dentro do conjunto dos Legislativos de todo o País. Atualmente, o serviço integra a Ouvidoria do Senado.

No mesmo ano, a Secretaria deu início ao Serviço de Pesquisa e Opinião Pública, que hoje faz parte da Secretaria de Transparência do Senado Federal.

Em 1999, a Secretaria recebeu outro Prêmio Ideias, desta vez, pelo programa Visite o Senado, que posteriormente se uniria à Câmara dos Deputados, resultando no atual Visite o Congresso. Há cinco anos, o programa de visitação do Congresso Nacional recebe anualmente o Certificado de Excelência do *site* TripAdvisor.

E nós temos aqui o programa Visite o Congresso funcionando neste momento, com alguns convidados que vieram conhecer a Casa. Essa ação, Visite o Congresso, possibilita uma mudança positiva de opinião das pessoas. É muito comum nós recebermos visitantes descrentes do sistema legislativo, com uma postura até depreciativa e crítica, e, após a visita, após conhecer e saber um pouco do nosso funcionamento, de como trabalham os Senadores, de como funciona a política e da importância dessa participação cidadã, as pessoas saem daqui com uma outra posição.

O ano de 2003 foi marcado por dois Prêmios Opinião Pública. O primeiro na categoria Administração de Crises, com o *case* "Comunicação, Emoção e História - o Senado Federal entre o formal e o informal na posse presidencial".

O projeto tratou do problema gerado pelo excesso de pessoas presentes na posse presidencial do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, do excesso de pessoas e das soluções rapidamente adaptadas.

O outro prêmio foi na categoria Relações Públicas Governamentais, com o *case* "Terceira Idade, o Desafio da Inclusão Social". O projeto foi uma iniciativa do Senado para estabelecer canais de comunicação e participação da sociedade na discussão da questão do idoso.

A Secretaria de Relações Públicas volta a receber o Prêmio Opinião Pública em 2008, com um *case* que trata de uma série de eventos realizados em maio daquele ano que tratavam da temática "Antártica e sua Inter-Relação com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Ciência e de Tecnologia".

Em 2009, a área nas relações públicas lança a Intranet, o que revoluciona a comunicação interna.

No ano seguinte, recebe o Prêmio Relações Públicas Pop 2010, com o projeto "Visite em Cena, História Viva no Congresso Nacional", realizado pelo Programa Visite o Congresso, na categoria Relações Públicas nas Organizações Públicas.

Hoje a Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing desenvolve projetos de planejamento e *marketing* com campanhas publicitárias que cada vez mais ganham espaço nas mídias eletrônicas e nas redes sociais, multiplicando informações sobre ações afirmativas da Casa em benefício da sociedade brasileira.

A realização de grandes eventos, como posse presidencial e abertura dos trabalhos, dá evidência histórica e política da Casa no País, projetando e fortalecendo a imagem de um dos Poderes da República.

As sessões especiais e solenes, como esta que vivenciamos agora, aproximam o Senado Federal e o Congresso Nacional de públicos específicos que são segmentos importantes para o relacionamento do Poder Legislativo.

E desde 2011... É impossível não falar novamente do Jovem Senador, que atinge mais de 6 milhões de alunos de escolas públicas e mais de 50 mil professores como um programa maravilhoso, fantástico, e que nos deixa muito orgulhosos. Eu mesma me sinto - abro parênteses aqui - muito emocionada com o projeto porque eu sempre fui aluna de escola pública, a minha vida toda, e me formei por uma universidade pública também, que é a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, à qual eu tenho enorme gratidão. Nossos estudantes chegam aqui de um modo e saem diferentes, e nós percebemos isso no olhar deles. Eles chegam estudantes e saem cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, argumentando, compartilhando e defendendo suas ideias. E entre nossos jovens Senadores nós temos um Vereador, um Prefeito, que foi professor do Jovem Senador, foi orientador, e nós temos alunos no exterior em escolas como Harvard.

Eu costumo associar a profissão de relações públicas a uma filosofia de vida, um pouco como a Ilana falou. Constantemente nós estamos em busca de diálogo, consenso e empatia para a construção de relacionamentos de confiança e, para isso, é preciso ter bom senso e é preciso saber lidar com situações críticas e adversas, e sempre mantendo o equilíbrio.

Assim, as Relações Públicas do Senado Federal seguem cumprindo sua missão no sentido de promover o relacionamento permanente, interativo, de confiança e de diálogo, com os públicos interno e externo, esclarecendo o papel da instituição e estimulando o exercício da cidadania.

Agora, antes de finalizar, gostaria de convidar todos os colaboradores e colaboradoras que estão aqui fora do Plenário para que entrem para um momento especial.

Pode ser? Ajudem lá. Já entraram? Então, coordenem todo mundo.

Cheguem para a frente, por favor. Aqui do meu lado.

Enquanto eles se organizam, agradeço a todos.

Muito boa tarde.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Agradecemos as palavras da Sra. Maria Cristina Monteiro, Diretora da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing do Senado.

Nós vamos ter um vídeo institucional.

Eles vão ficar todos ali mesmo?

**A SRA. MARIA CRISTINA MONTEIRO** - Vão. Já foi ensaiado.

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Convidamos todos os presentes para assistirmos ao vídeo institucional em homenagem aos 60 anos da trajetória da área de relações públicas do Senado Federal, bem como ao Dia Nacional das Relações Públicas, comemorado no último dia 2 de dezembro.

*(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Neste momento serão homenageados os diretores da secretaria de relações públicas ou cargos equivalentes durante a sua atuação no Senado.

Em nome de todos os agraciados, convidamos para receber o seu certificado a Sra. Glória Maria de Almeida. *(Palmas.)*

*(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Glória Maria de Almeida.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Ela aqui representa todos os seus colegas, os quais passo, após a entrega do certificado, a nominar em ordem alfabética e que receberão seus próprios certificados, em Plenário, das mãos dos atuais colaboradores da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing do Senado Federal. *(Pausa.)*

Parabéns!

**A SRA. GLÓRIA MARIA R. P. DE ALMEIDA** - Obrigada. *(Palmas.)*

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. PSD - MS) - Por nada! É merecido!

Vou apenas nominar os agraciados. Posteriormente, os certificados serão entregues.

Sr. Aguirre Silva Pinto Neto. *(Palmas.)*

Sra. Albertina Ferreira. (*Palmas.*)

Sra. Andrea da Silva Valente. (*Palmas.*)

Sr. Cefas Gonçalves de Siqueira. (*Palmas.*)

Sr. Eudócio Pereira de Freitas. (*Palmas.*)

Sr. Fernando Oliveira de Lara Rezende. (*Palmas.*)

Sr. Francisco Etelvino Biondo. (*Palmas.*)

Sra. Ilana Trombka. (*Palmas.*)

Sra. Linda Mansur Mendes. (*Palmas.*)

Sr. Manuel Pessoa Mendes. (*Palmas.*)

Sra. Maria Cristina Monteiro. (*Palmas.*)

Senhoras e senhores, em nome do Senador Izalci Lucas, autor dessa proposição, que, de forma muito carinhosa, envia congratulações, digo que hoje estamos aqui para celebrar os 60 anos de existência da Secretaria de Relações Públicas, Publicidade e Marketing do Senado. É uma data especial para destacarmos a importância do trabalho dessa Secretaria, que merece todo o nosso reconhecimento. É um trabalho que merece destaque, pois a Secretaria de Relações Públicas é responsável pela relação do Senado com os mais diversos públicos e com a sociedade em geral, um trabalho que se realiza por meio do esforço e da dedicação de uma equipe que desenvolve ações e programas dos mais variados com competência e certidão, reconhecidos devido a diversas premiações já conquistadas.

Nossa Secretaria é vinculada à Secretaria de Comunicação Social e cuida de ações do Cerimonial do Congresso Nacional, que é um setor que trata das formalidades e procedimentos referentes a inúmeras atividades, tais como posse de Presidente da República, abertura dos trabalhos legislativos e das sessões solenes e especiais e eventos institucionais.

Além dessas atribuições, a Secretaria de Relações Públicas ainda desenvolve projetos de planejamento de *marketing* e criação de campanhas publicitárias e é responsável pela condução de programas de visitação do Congresso Nacional, que recebe por ano 150 mil visitantes - presenciais, aqui no Senado.

Cabe também mencionar o outro programa do qual a Secretaria é responsável: o Jovem Senador, um dos destaques entre as ações coordenadas pela Secretaria e que, desde 2011, já mobilizou 1,6 milhão de alunos, com mais de 800 mil afazeres de redações e a participação de mais de 50 mil professores de escola pública de ensino médio de todo o País. O concurso de redação escolhe os melhores trabalhos, que participam de uma experiência no Senado em que os alunos podem conhecer os trabalhos dos Senadores. E eu posso testemunhar a emoção da aluna do meu Estado, junto com a professora, de uma cidade do interior, que veio e ficou realmente muito emocionada. Saiu daqui muito melhor do que entrou.

Hoje estamos aqui para dar o devido reconhecimento a esses profissionais, que cumprem a função de assessoramento nos mais diferentes setores desta Casa, principalmente no âmbito das suas políticas. São ações para promover, construir e levar ao conhecimento externo e interno o trabalho e a imagem do Senado Federal. É um trabalho de responsabilidade, pois que transmite os valores, objetivos e ações desta instituição.

Durante todos esses anos, nossa Secretaria de Relações Públicas vem se modernizando e se adaptando aos novos tempos, investindo em sua comunicação, promovendo uma maior transparência de suas atividades e um desempenho com brilhantismo do seu papel.

Quero parabenizar a atual Diretora da Secretaria, que está aqui ao meu lado, Maria Cristina Monteiro, e, em sua pessoa, parabenizar os demais funcionários e todos aqueles que já contribuíram e deixaram sua marca na história dessa Secretaria. Mais uma vez, ressalto o abraço do nobre Senador Izalci Lucas, que, por uma agenda anteriormente já marcada, não pôde estar aqui presente.

Quero aqui, ao finalizar, dar também um testemunho. Eu fui Prefeito de uma capital, por oito anos, e lá tive à frente das minhas relações públicas uma pessoa extremamente competente, dedicada, que me conhecia assim como a Ilana tentou conhecer o Presidente Antônio Carlos Magalhães: pelo olhar. Ela sabia, quando eu olhava, que tinha que ser rápida na fala; ela sabia, quando eu desviava o olhar para o outro lado, o que ela tinha que fazer. Então, quero aqui prestar uma homenagem à Eliana Regasso, a quem peço uma salva de palmas, porque tudo que ela já produziu nessa área. (*Palmas.*)

Finalizo aqui dizendo que imagino como deve ser tenso trabalho de vocês, principalmente no início das sessões legislativas, com eleição de Mesa, posse de Presidente. Vocês têm realmente que andar em cima de uma gilete sem se machucar e sem

cair para lado nenhum, porque têm que atender a instituição, atender quem está no cargo de Presidente, e nem sempre aquele que está vai ganhar e vai continuar. E vocês têm que ficar sempre com o profissionalismo a toda prova.

Além também da organização da posse do Presidente da República, que é uma expectativa que gera em todo o mundo, não só no nosso País, nos eleitores a favor, nos eleitores contra, e, se tudo aconteceu sem haver nenhum problema, é sinal de que funcionou.

Então, em cima dessa constatação, encerro a sessão, agradecendo, mais uma vez, à Banda da Polícia do Exército, pedindo para que possam, ao final, tocar mais alguma coisa para a gente, porque uma música sempre é bem-vinda, e me despeço desejando a todos um excelente final de semana.

Estão todos de parabéns. *(Palmas.)*

*(Levanta-se a sessão às 15 horas e 24 minutos.)*